

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

ATA N°. 06/2025

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Av. João Pessoa, 1105 – Bairro Farroupilha, Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **ELISIANE ALBUQUERQUE** e **FÁTIMA GICELE ANFLOR ALVES**, com a presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Elisiane Albuquerque, **Asilo Padre Cacique;**

Eunice da Cunha Luz, **Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI;**

Fátima Gicele Anflor Alves, **Instituto Pró-Saúde – IPS;**

Kátia Fabiane Nunes Machado, **Associação Cristã de Moços do RS - ACM Morro Santana;**

Leise Fonseca, **Banco de Alimentos do RS;**

Lúcia Helena Bastos Maschke, **Associação dos Ferroviários Sul Rio-grandense – AFSR.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Carlos Fernando Simões Filho, **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV;**

Clésia Ziemann, **Secretaria Municipal da Saúde – SMS;**

Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc;**

Mariana Nunes, **Coordenadoria do Idoso;**

Salete V. Garcia, **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS;**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Anelise Crippa Silva, **União Brasileira de Educação e Assistência – UBEA;**

Leci Matos, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – ACCAT;**

Neli Miotto, **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul.**

DEMAIS PRESENTES:

Jeniffer Rodrigues Siqueira, **EOF/SMDS;** Luciana Tietbohl, **Administrativo CMDCA/SMDS;** e Patrícia Costa, **Taquígrafa– TG Taquigrafia.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

34 Após a conferência de quórum foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

35 - **ABERTURA:**

36 - **APROVAÇÃO DE PAUTA E ATAS;**

37 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Então, damos por aberta nossa reunião
38 do Conselho Pleno do COMUI, do dia 18 de março de 2025. Justificativas das faltas.
39 Anelise justificou por motivo de doença. E a Leci também não poderá comparecer
40 também por motivo de doença. A Neli por motivos profissionais. Obrigada. Então, a
41 pauta: Prestação de Contas do Fundo Municipal do Idoso. A Clésia está aqui para fazer
42 a prestação de contas para nós, apresentação. Minuta do decreto da conferência e a
43 resolução chamando a conferência. E os informes. Alguma inclusão? As câmaras,
44 nenhuma tem pauta para hoje. Então, quem é favorável, por favor, se manifeste. Tá.
45 Todos concordam com a pauta. **APROVADO POR UNANIMIDADE A PAUTA.**
46 Então, podemos começar.

47 - **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO FUNDO MUNICIPAL DO IDOSO:**

48 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Eu não sei se todo mundo me conhece, mas
49 meu nome é Jeniffer, eu trabalho no financeiro. Sou administradora da Prefeitura. Sou
50 chefe do financeiro, tanto para o Fundo do Idoso, quanto para o da criança. E hoje a
51 gente traz uma apresentação consolidada dos resultados de 2024, já somados em alguns
52 casos, que eu vou apresentar ali, os resultados acumulados também desde o início do
53 fundo, saldo livre, por exemplo, né? E aí, este ano a gente trouxe uma forma de
54 apresentação para ficar mais didático assim mesmo. E dentro dessa apresentação tem
55 um link que aparece o detalhamento dessa prestação de contas. Antes, como a gente
56 tinha combinado na reunião passada, que eu vim para explicar os números, antes da
57 gente apresentar o relatório, a gente discutiu algumas coisas, algumas informações
58 seriam mais relevantes, outras não tanto. E aí para apresentar aqui na plenária para
59 vocês de uma maneira mais objetiva, porque no ano passado a gente apresentou o
60 relatório mesmo, que se coloca em processo, se formaliza e ele acabou ficando muito
61 complicado, muito extenso enfim. Então, a gente mudou a forma de apresentação. Esse
62 é o resultado de 2024 referente ao exercício fechado. Então, de doações para o fundo
63 foram 2.794.657,00, rendimentos foram quase 4 milhões, 3.971.511,69. De retenções foi
64 1.189.732,85. E restituições diversas foram 301.473,01. Restituições diversas são
65 devoluções de saldos remanescentes, que obrigatoriamente voltam para a conta do
66 fundo no final da vigência da parceria, alguma glosa, eventual glosa. Algum recurso de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

67 outra secretaria que não foi o caso, o fundo não teve nesse exercício 2024, mas caso
68 tivesse seria esse tipo de restituição, alguma devolução. E conforme a gente tinha falado
69 nós, só para ter uma ideia dos exercícios, a gente abriu a questão das doações para
70 mostrar que a grande parte dos recursos já tem uma destinação específica que já foi
71 identificada. Então, especificamente das doações aqui que a gente apresenta, as doações
72 via boleto foram 10.708.000,00. Desses 25 milhões que nós tivemos. E por depósito
73 foram 15 milhões, mas desses 15 milhões, que a gente traz ali depois mais para frente os
74 desafios que a gente tem, até o momento nós identificamos os projetos de
75 10.133.604,86, ou seja, os outros 5,5 milhões que aparece em vermelho aqui, ou o
76 doador não se manifestou sobre qual projeto ele quer destinar o recurso, ou ele não
77 apresentou as informações completas sobre nome, CPF, endereço, que são informações
78 obrigatórias para a gente passar para a Receita Federal. Ou, enfim, não entrou em
79 contato, não localizou, porque isso acontece, e eu reforço isso também nessa reunião,
80 porque muitas pessoas deixam para apresentar isso na hora de declarar o imposto de
81 renda. Então, às vezes, as pessoas doam em 2024 e só manifestam o interesse da
82 destinação em abril de 2025, por exemplo. Então, a gente fica com esse recurso que a
83 gente não pode dizer que ele é recurso de saldo livre, porque o doador ainda tem, não
84 tem uma data limite, como a gente já tinha discutido em reuniões anteriores, para ele
85 dizer para qual projeto é, se não tem nenhum projeto específico, se não tem nome.
86 Então, esse valor fica como doação, mas ele não fica como uma doação livre. Aqui na
87 tabela detalhada a gente tem mês a mês quando movimentou em cada conta, a gente
88 abre por conta e a gente também tem os totais dos meses. Aqui ainda ficou ilegível. Mas
89 enfim, aqui é uma abertura mais detalhada que a gente entende que não, assim, os
90 gráficos respondem esses resultados, mas quem tiver interesse também está no processo
91 essa apresentação e pode ver mês a mês, enfim, a variação que tem em cada categoria,
92 né? Rendimento, doação, restituição. Além do que, a gente pode apresentar aqui no
93 relatório. Aqui é mostrar a evolução das receitas para dizer que o fundo é
94 completamente afetado pelas doações, por mais que a gente tenha ali, né? Embaixo
95 alguns tipos de receitas como restituições diversas, retenções, ele não é tão significativo
96 quanto as doações. Então, essa linha azul mais clara que está acima de todas, é o total
97 que o fundo arrecadou mês a mês. E essa linha bem rente ao total são as doações. Então
98 isso indica que predominantemente o fundo é composto por doações. E a maioria das
99 doações já tem uma destinação específica, como a gente pode ver no slide anterior.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

100 Então muita gente fala assim: "Ah, o fundo tem um monte de dinheiro". Mas claro, ele
101 tem uma realidade completamente diferente do que se tem nas outras contas públicas,
102 que ele já é um, uma que o fundo arrecada durante mais tempo. Os projetos têm dois
103 anos de duração. Podem ficar mais um ano até solicitar esse recurso. Então é por isso
104 que o fundo acaba acumulando um recurso maior, mas ele tem um exercício específico.

105 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** São valores já carimbados dos projetos.
106 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Já carimbados, exatamente. Então, isso é
107 para mostrar que predominantemente são as doações e essas doações
108 predominantemente já tem um destino. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**
109 Ali naquele outro gráfico a gente pode ver também, que são os meses, o trimestral, mas
110 se a gente observar, depois do mês de maio, que foi o que teve enchente, teve uma
111 gordurinha maior. **Jeniffer, EOF/SMIDH:** Com certeza. A gente tem aqui, em julho e
112 agosto, a gente tem também o aporte da Receita Federal com aquelas pessoas que fazem
113 por DARF. Então, ele já fica tudo acumulado aqui, mas são essas receitas aqui maiores,
114 são os finais. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É julho, setembro e
115 dezembro. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente. Tem a declaração
116 das empresas, né? Eles doam o valor trimestral ou semestralmente. **Elisiane**
117 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** De repente por isso que em julho está maior,
118 porque daí a empresa pode optar por doar semestral, daí é junho e dezembro, né?

119 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, final de junho ali. **Elisiane**
120 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, geralmente as grandes empresas são assim.
121 Então, tem uma visibilidade. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** São valores
122 maiores também, né? Por isso que tem mais. Aqui é para, para a gente apresentar o tipo
123 de arrecadação. Pode ver aqui em junho, julho e agosto, tem mais doações via depósito,
124 que essas que eu acabei de apresentar que é mais difícil de identificar. Mas porque tem a
125 característica das doações de empresas. Então, elas já têm, elas não emitem boleto da
126 doação, elas fazem a transferência e depois elas identificam para qual o projeto, só para
127 não perder o prazo da Receita. Então, a gente tem ali o período de declaração de
128 empresa, pessoa jurídica, essa predominância dos depósitos. Então, na maioria dos
129 outros meses a gente tem a maior parte das doações via boleto, que é aquela pessoa que
130 entra no site, já escolhe o projeto, já põe seus dados e a gente já consegue, nem passa
131 assim, não tem nenhum trabalho manual, nem passa por nós. Então, a gente já consegue
132 instantaneamente identificar para onde foi esse recurso, ele já está contabilizado para

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

133 nós. As retenções que aqui diz 5% dos projetos do COMUI. Pelo menos todos os ativos
134 estão com 5% de retenção. Então, antigamente se fazia a contagem do acúmulo da
135 retenção quando o recurso era repassado para OSC. Por exemplo, assim: eu captei 100
136 mil. E aí quando eu repassasse esses 100 mil para OSC que eu contava que 5 mil era
137 retenção. Só que o que acontece? Essas doações elas já eram de exercícios anteriores e,
138 porventura, ou uma certidão vencida ou um contrato que encerrou a vigência, podia
139 acontecer de não repassar todos os 100 mil. Então, a gente não podia contar como
140 retenção. Então, por uma questão bem técnica, toda vez que entra o recurso, a gente já
141 conta daquela doação o que é de retenção, porque aí ele consegue acompanhar o
142 exercício da receita das doações que entraram, e das doações, para não ter alguma
143 retenção perdida ou uma retenção em 2024 com uma receita que foi de 2023. Então,
144 isso para contabilidade isso é muito ruim. Na verdade, isso é até errado, né? Tem um
145 princípio da contabilidade que assim que entra a receita a gente tem que contabilizar
146 tudo o que ela carrega: retenção, doação, restituição. Então, por isso a gente mudou essa
147 forma de apresentar as retenções e a gente tá fazendo um trabalho de buscar quais
148 doações perdidas, quais doações de projetos que não aconteceram, por exemplo, que
149 não foram contabilizadas. Então, a gente está fazendo esse trabalho, um trabalho
150 manual, leva um certo tempo, mas a gente já começou para poder apresentar o valor
151 real. Porque muitas vezes, por exemplo, uma doação de 2020 de uma OSC que não
152 conseguiu utilizar o recurso não está sendo contabilizada no exercício certo. Então, a
153 gente já está fazendo toda essa busca, assim, para trazer esses valores de uma maneira
154 mais real. Então, só para mostrar o porquê que mudou essa conta, porque mudou esse
155 cálculo. E aí a gente consegue fazer uma lógica de que a retenção acompanha a doação
156 e por isso a gente tem uma retenção no fundo maior no final do ano, assim como a gente
157 tem doações maiores. Então, isso também mostra, ele ratifica que o fundo ele é
158 composto predominantemente pelas doações, é isso que vai determinar o sucesso ou
159 insucesso do fundo, tanto do fundo como o saldo livre, como o saldo do projeto a
160 executar, né? E aqui o cálculo do saldo livre. A gente tinha falado, discutido, na reunião
161 anterior que 2022 estava, tinha uma novela em 2022 que não tinha sido apresentado os
162 cálculos até o fim do exercício, que tinha alguns apontamentos por parte da Câmara de
163 Assessoramento. Então, a gente atualizou essas informações. Até vou trazer aqui. Bem
164 rapidinho, só para a gente não perder o foco. Tinha alguns apontamentos que não
165 tinham sido respondidos, extratos não estavam completos, então a gente se

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

166 comprometeu com sobre isso. A gente já apresentou todos os extratos das contas dos
167 fundos para mostrar os saldos mensais, que a gente também já tem um resultado. Eu não
168 vou entrar em detalhe aqui, mas só para, para mostrar. Este é de 2022, que não tinha
169 sido... **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Era aquela lacuna de agosto?
170 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Isso, na verdade, a gente fez em janeiro,
171 porque a gente não conseguiu acompanhar. Então, a gente teve que fazer de janeiro até
172 dezembro, para a gente fazer todo esse acompanhamento para poder comprovar também
173 através dos extratos. Mas enfim, aí agora a gente já tem recapitulado, para dizer que a
174 gente já tem recapitulado. Então, a gente conseguiu acompanhar o saldo. Atualizar o
175 valor do saldo livre calculado em 2022, consequentemente atualizar o valor em 2023 e
176 2024. Então teve um aumento do saldo livre. Saldo livre de 2024. Porque aqui, isso que
177 a gente tinha para discutir, que a gente tinha. No exercício de 2024, o saldo livre teve
178 um déficit porque a gente tem um edital que está para vir. Então, no edital ia ser maior
179 do que a gente arrecadou, foi 14 milhões o saldo livre em 2024 e 16 milhões é o
180 projetado para o edital. Então, dessa redução a gente tem aqui agora a reposição que foi
181 do saldo de 2022. Só que esse valor aqui não atualizou. Naquela reunião a gente tinha
182 combinado. **Fátima Gicele Anflor Alves, Instituto Pró-Saúde – IPS:** É porque já não
183 está no valor maior o acumulado? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Sim.
184 Acumulado tinha, mas ele está naqueles processos. Aqui é o processo de 2022. E aí eu
185 explico aqui através dessa planilha de saldos, aqui é mais técnico, né? Daí eu não vou
186 conseguir apresentar na plenária. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
187 **Municipal da Fazenda – SMF:** Todos esses processos estão relacionados? Se a
188 Câmara de Assessoramento quiser consultar, ela tiver lá com o processo de 2022,
189 consegue ver. O 2023 está aqui, o 2024 está aqui, entendeu? Eu acho que daí tu não
190 perde. Porque daí se tu relacionar, ela depois pelo 2022 acessa o 2023, no de 2023 ela
191 consegue voltar para o 2022 ou acessar o 2024, sabe? Amanhã, depois, quem entrar,
192 qualquer câmara que entrar, qualquer conselheiro consegue tendo o histórico, sabe? E
193 daí ele consegue enxergar. É só uma sugestão. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
194 **EOF/SMDS:** Tá. Eu posso fazer isso. Já está relacionado, mas aí eu posso colocar já
195 nos próprios posteriores que foi recalculado. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
196 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Isso. Ou bota só uma informação, não
197 precisa dizer para ninguém, mas deixa uma informação, mas no momento que tu
198 vincular, só vincular eles, aí conseguem enxergar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

199 **Cacique:** Que, na verdade, o 2023 teria que entrar como receita em 2022, teria que
200 entrar como receita em 2023, né? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É. Não,
201 2022 tem que estar completo em 2022, em 2022, mas daí o saldo inicial. Com certeza
202 ele vai mudar o saldo de 2023, que vai mudar o saldo de 2024. Exatamente, mas daí a
203 gente precisa concretizar isso para depois consolidar e apresentar. **Elisiane**
204 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É, porque nós, a gente do conselho precisa
205 aprovar, né? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Exatamente, é isso. Eu não
206 posso dizer que isso é uma verdade sem vocês aprovarem. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
207 **Padre Cacique:** Sim. Eu, eu acredito que seria bem melhor começar com os saldos
208 iniciais do ano anterior. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, isso que já
209 estava com o apontamento, desse relatório de 2022, a gente começou a aplicar em 2023.
210 A gente refez 2022, porque na verdade, em 2022 ele já estava assim. Só que ele foi
211 apresentado de uma maneira diferente, digamos assim. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
212 **Padre Cacique:** Tá. É que tinha aquela tal, daquela lacuna que os pessoais, que o
213 pessoal falava que era de agosto a dezembro de 2022. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
214 **EOF/SMDS:** E aí aqui a gente já apresenta. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
215 **Cacique:** Vocês já conseguiram identificar? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
216 **EOF/SMDS:** Desde janeiro. Até dezembro e daí aqui a gente abriu por conta, porque a
217 gente também viu que tinha um apontamento que estavam faltando alguns extratos,
218 então a gente conseguiu resgatar isso e apresentar o mês. E aí a partir disso a gente faz o
219 recálculo, mas os números oficiais, os resultados que a gente tem hoje, são aqueles
220 10.306.000,00. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
221 **SMF:** Esse é o livre? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Esse é o livre do
222 COMUI. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** A gente tem 150 mil da
223 conferência. Ele vai sair dos 10 milhões. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:**
224 Por que a gente botou uma ali como previsão? Porque muito se fala sobre o saldo livre e
225 como as informações são solicitadas por diferentes órgãos, a gente não tem como dizer,
226 gera justamente esse atrito: "Ah, mas era 26 milhões, agora é 10 milhões. Como
227 assim?". Então, a gente já previu, caso não esteja, para demonstrar que vai cobrir tudo
228 isso que está sendo elaborado, projetado e tudo mais. A gente já projetou esse valor
229 livre, para não eventualmente chegar outro e fazer assim: "Ih, mas era tudo para 26 e
230 agora é para 10". Aqui a gente traz os principais desafios. Os principais desafios nessas
231 apurações que nós, como equipe técnica, temos, assim, vários fatores que atrapalham

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

232 essa apresentação mais efetiva, porque a gente já tem essa questão da pressão de vocês,
233 porque vocês solicitam um tempo e a gente não consegue entregar nesse tempo, um
234 tempo hábil. A gente não tem informação de uma maneira instantânea. Tudo o que é
235 feito, claro, ele é revisado, a gente confronta planilha, tudo, mas ele é feito de uma
236 maneira manual. A gente tem que fazer esse levantamento através de vários sistemas
237 diferentes. Os sistemas são muito antigos, os sistemas de doações ainda são todos
238 aqueles antigos que a gente utilizou desde 2003 e a gente já recebeu esse retorno de que
239 não tem mais como ele ser atualizado. Então, a gente traz assim o porquê dessa demora.
240 Então, os sistemas são obsoletos. A gente tem incidente. A gente já teve uns problemas
241 com a questão no final do ano, parou aquela emissão de boleto, enfim. Então, a gente
242 enfrenta vários problemas. A gente tem isso formalizado, né? Mas a gente enfrenta isso
243 durante o ano. Aquela questão que eu falei no começo, que os doadores não manifestam
244 a destinação do recurso. Então fica alguns valores no limbo que a gente não pode dizer
245 que é livre, mas também não pode dizer que está em projeto. Então, isso gera uma
246 divergência na apresentação de resultado. A gente não tem um recurso tecnológico para
247 desenvolver algum demonstrativo assim automatizado que a gente possa colocar no site,
248 ter em tempo real, porque tudo isso tem que ser recalculado e reapresentado. Então, a
249 gente coloca no site, mas para atualizar isso a gente tem que pegar de volta, refazer e
250 apresentar de novo. E a gente não tem, infelizmente, como tem de outras secretarias, a
251 gente não tem essa memória de cálculo dos exercícios anteriores. Então, a gente não
252 consegue apresentar a continuidade daquele sistema, até porque, por exemplo, assim,
253 uma prestação de contas de 2017 ela era elaborada com os sistemas que na época eram
254 atualizados, mas que sofreram várias evoluções que não permitem que a gente mantenha
255 esse mesmo cálculo, que a gente mantenha esse histórico. Então faz com que, com
256 algumas retenções, por exemplo, no saldo livre que a gente não possa continuar fazendo
257 a prestação de contas como se fazia anteriormente. A gente já tem algumas soluções
258 para esses problemas. A gente já formalizou essa questão dos sistemas a gente mapeou
259 essas doações que ainda não foram identificadas e a gente atualizou no site o que tem
260 que ser feito para, enfim, destinar esse recurso, para solicitar o seu recibo, porque se o
261 doador não pede recibo, ele cai na malha fina. Porque a gente não tem como emitir com
262 as informações incompletas. A Receita não recebe a doação dele e quando ele vai
263 apresentar o imposto de renda dá pendência. Então, isso gera um problema muito
264 grande para todo mundo: para OSC que fica sem a doação, para o doador que cai na

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

265 malha fina e para a gente que não consegue apresentar um resultado. Então, a gente
266 reforça isso nos meios de comunicação que a gente tem, mas a gente solicita a
267 participação de vocês para isso. E a gente já solicitou a atualização desses sistemas para
268 a Procempa. E agora a gente aguarda um retorno. É bem burocrático o processo, tem
269 uma série de solicitações que tem que ser feitas, em projetos técnicos, para conseguir
270 isso. Essa é a ação que a gente está fazendo, mas é aqui que identificou aqueles 6
271 milhões, sem dados completos. Então, a gente quase voltou por causa disso. E agora
272 apresentação das despesas. Eu apresentei em gestão de gráfico porque
273 predominantemente o fundo, as despesas dele são repasses. O que está em laranja é
274 repasse para projetos aprovados pelo conselho e o que está em azul é editais. Então a
275 gente vê que a maioria é repasse para projetos. E claro, agora com o edital de 16
276 milhões, isso vai mudar. Provavelmente isso vai mudar. Mas o fundo se movimenta
277 basicamente com os projetos que são aprovados ali, que já são pré-definidos. A gente
278 também tem isso em uma tabela detalhada. Dentro dessas despesas, esses repasses que a
279 gente fez, foram para 42 termos diferentes e de 22 instituições. Então tem, a maioria das
280 instituições têm mais de um termo com a gente, né? E as despesas são compostas
281 basicamente por isso. E esse é de 11 anos 24. Esse é só 24. Então, os principais desafios
282 na apuração da despesa, que também tem dificuldades, assim, é a gente vincular isso ao
283 resultado social, digamos assim. Então, hoje a gente consegue apresentar valores, mas a
284 gente não consegue apresentar de fato, no financeiro pelo menos, a qual política pública
285 está vinculada. Então, isso não existe porque não foi construído, não foi definido, não
286 era uma demanda. Mas hoje a gente vê que a gente é bem cobrado por isso e traz como
287 uma sugestão assim, consequentemente a dificuldade de demonstrar um impacto social,
288 então vincular esse recurso a uma política pública e mostrar a melhoria disso na cidade,
289 através desses termos de convênio. Porque a gente não categoriza, assim, o objeto de
290 parceria, plano de trabalho, plano de ação, enfim. A falta de recurso tecnológico, que eu
291 já comentei antes. E a falta de previsibilidade de datas da execução dos projetos. Sim,
292 até na lei que a gente tem, a gente é cobrado para exercícios futuros, por exemplo, a
293 gente tem que apresentar no DOPA, no diário oficial, quais projetos a gente vai executar
294 no semestre de 2025. Então, como a gente não sabe quando a OSC vai solicitar, quando
295 vai, a gente não consegue apresentar isso de uma maneira concreta, né? Os processos
296 vão chegando, os projetos vão sendo solicitados, mas não de uma maneira, assim, não
297 que seja desorganizado, mas não de uma maneira, não com previsibilidade. Olha, esse

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

298 projeto que venceu em 2020 vai ser executado em 2021 ou 2022. Então, a gente não tem
299 essa previsibilidade para apresentar hoje. Então, isso prejudica a nossa apresentação
300 oficial da prestação de contas, porque a gente tem que botar os recursos que vão para
301 LOA, por exemplo. E não só de saldo livre a gente, a gente vincula muito a execução ao
302 saldo livre, mas, por exemplo, assim, quando em outubro, quando a gente for fazer a lei
303 de orçamento anual, a gente precisa dizer, por exemplo, quanto a gente, quanto a gente,
304 fundo do idoso, vai gastar com convenções, com conferências, com viagens, já para
305 2026. Por quê? Porque eu tenho que prever isso, isso tem que ser aprovado na lei, que é
306 uma lei de orçamento, para depois não chegar na hora de executar precisar desse
307 recurso, ele não estar previsto, a gente ter que pedir para fazer daí uma suplementação,
308 justificar por que esse recurso não estava previsto. Então, a gente tem muita dificuldade
309 hoje, por causa disso. A gente não consegue dizer quanto a gente vai repassar em 2025,
310 porque a gente não sabe qual o projeto vai ser executado. A gente não tem essa
311 previsibilidade. A gente não consegue demonstrar isso de uma maneira mais vinculada
312 ao social, digamos assim, ao projeto, ao impacto social. A gente só sabe quando a gente
313 repassa. Mas aí a gente traz isso como um desafio, porque isso está sendo, estão nos
314 cobrando isso, e a gente tem que de alguma forma conseguir parametrizar esses
315 resultados de outras formas que não em números. Atendimentos, enfim, claro, cada
316 OSC sabe. Como prestação de contas do fundo público a gente tem que mostrar isso
317 também. Então, esses foram os principais desafios assim que a gente enfrentou nesses
318 exercícios anteriores. A gente já tem a ação de planejamento, que é o plano de ação, mas
319 ali a gente reforça que tem que ser elaborado em outubro do exercício anterior. Então,
320 até outubro. Então, é mais nesse sentido mesmo. Então, é mais nesse sentido assim, a
321 gente apresenta a qual política está sendo vinculada para a gente poder prever isso e
322 demonstrar de uma maneira mais social mesmo. Porque só o número, o pessoal fala
323 assim: "Ah, o fundo tem um monte de dinheiro. O fundo arrecada, mas não está
324 repassando". Daí para a gente apresentar essa realidade que é o fundo, a gente precisa
325 vincular isso a políticas. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**
326 **Cidadania – Fasc:** E onde que poderia estar essa informação, na prestação de contas?
327 Tu está falando no indicador qualitativo, de como aquele projeto, que é para a melhoria
328 do atendimento lá no Padre Cacique, enfim, como é que a gente poderia pensar? Em que
329 espaço? Uma prestação qualitativa, o relatório trimestral da OSC? **Elisiane**
330 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** É que as OSCs enviam, né? Daí teria que ter um

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

331 monitoramento ou alguém para ir dividindo. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
332 **EOF/SMDS:** Eu acho que é de uma maneira mais geral até, ficando assim, um plano de
333 ação. A gente conversa muito com isso que a gente faz, construindo isso, porque a gente
334 está vinculando isso mais com a visão contábil, de dizer a qual política, de modo geral,
335 para a cidade, este projeto está vinculado. Não a prestação de contas do projeto em si,
336 mas a vinculação daquele projeto a uma política pública, né? Para a gente poder
337 demonstrar esse resultado, juntando todos os projetos, porque a gente sabe para quais
338 projetos a gente repassou o recurso. A gente só precisa vincular esses projetos a uma
339 política ampla, para dizer qual foi o impacto social. **Maria da Graça Furtado,**
340 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** E onde que a gente incluiria?
341 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Ah, eu acredito que seja através do plano
342 de ação. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
343 No meu entendimento, a política é o atendimento ao idoso. Então, talvez o Conselho
344 possa pensar em criar, como se fosse um relatório circunstanciado, como a gente fala,
345 que a gente encaminha isso ao Tribunal de Contas, o Município encaminha o relatório
346 circunstanciado. E o que é que ele trata? Das ações de cada secretaria. O que é que eu
347 fiz? O que é que eu investi e por quê? Talvez nesse ponto, no final do ano: "Bom,
348 quantos nós repassamos? Quantos projetos nós encaminhamos? Nós encaminhamos 10
349 projetos e esses projetos estavam vinculados ao acolhimento, outro ao serviço de
350 convivência". "E para o acolhimento nós destinamos, aprovamos a captação de 1 milhão
351 para o serviço de convivência do idoso". Aí tu consegue entender. Só assim, mas de uma
352 forma ampla, não tão detalhado. E é importante assim também, né Jennifer? No meu
353 entendimento, uma coisa é isso aqui. Isso aqui é número, é um mais um. Bom, isso aqui
354 não cabe a UOF lá dizer assim: "Não, mas isso atingiu para cá e para lá", entendeu? Lá,
355 daí talvez de posse lá a equipe de monitoramento junto com o Conselho, talvez, para
356 fazer esse relatório no final do ano e aí sim, na apresentação vai apresentar no todo. Mas
357 eu vejo que são coisas bem distintas. A questão da LOA é importante também assim,
358 agora em maio a gente já tá discutindo a LDO, antes, né? Agora já começa a discussão
359 da LDO. Então, penso que nós, enquanto Conselho, podemos pensar daí no plano e
360 pensar na LDO. A LOA nada mais é que a repetição da LDO. E aí em julho a gente já
361 tem que estar encaminhando para a Secretaria da Fazenda. No caso aqui, a gente
362 encaminha para a secretaria o que é que é o nosso planejamento. E daí talvez vocês
363 consigam entender: "Ah, tá, mas para viagens a gente quer tanto e tal". Mas tendo um

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

364 cuidado que a gente não pode, que nós não podemos é colocar muitos valores, sob pena
365 também da gente só inchar um orçamento que a gente não vai conseguir executar.
366 Então, também há esse cuidado. Às vezes é mais fácil deixar o que a gente chama de
367 janela orçamentária, que a gente deixa lá um valor irrisório para a gente ter essa
368 perspectiva, seja de passagem ou de um treinamento, do que for, mas o cuidado, porque
369 eu não posso jogar 10 milhões ou 12 milhões para dentro de um orçamento que depois
370 eu não executo. Então, esse cuidado há também de se ter numa parte orçamentária, né?
371 Para a gente repassar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Em 2017, 2016, a
372 gente fez aquele edital de acolhimento para 54 vagas. Lembra, Graça? Era para 10
373 vagas. Nas ILPIs, nós, nós tínhamos ali, nós fazíamos relatório mensalmente, mas daí é
374 porque era um edital. Aí nós conselheiros fazíamos visitas para saber. A gente
375 conseguiu, naquela época, verificar um número de acolhimentos correto. **Jeniffer**
376 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, na verdade, o que eu quero dizer é assim, é que
377 não precisa ser a questão da quantidade que tu disseste. Mas a gente sabe que para esse
378 acompanhamento não acontece. Então, isso que é nos cobrado, é pela lei até, a gente
379 tem uma das prestações de contas que a gente faz várias, a gente tem que publicar no
380 DOPA o plano de aplicação de recurso. Até abri o processo, porque a última questão é o
381 plano de aplicação de recurso e o conjunto de projetos a serem executados no
382 quadrimestre seguinte e isso já vem desde a lei. Então, por mais que a gente tenha que
383 apresentar os saldos, o resultado histórico, a gente tem que vincular isso a uma
384 aplicação vinculada a projetos. Então, por exemplo, assim, o projeto da Santa Casa, não
385 é o projeto do Asilo, é o projeto da cidade para atender. Só que agora nesse caso a gente
386 precisa já no futuro, porque a gente já tem que apresentar para o quadrimestre seguinte.
387 Então a gente sempre tem que estar, por isso que na apresentação a gente fala sobre a
388 previsibilidade, pelos projetos que a gente tem a gente não tem como saber o que vai ser
389 executado amanhã, porque amanhã pode a OSC pedir o recurso, conseguiu uma doação
390 enorme e pediu resgate para começar a executar. Porque ela não deixa de destinar nem
391 antes nem depois. A gente não pode vincular isso a parcerias. A gente tem que vincular
392 isso ao plano de aplicação dos recursos do fundo como um todo à política
393 correlacionada. Então, assim, de uma maneira mais ampla que nem os relatórios que
394 estão falando, só para a gente poder apresentar isso. Olha, no quadrimestre que vem a
395 gente tem previsto 2 milhões para essas políticas. E aí depois, quando nos cobrarem
396 isso, a gente consegue através das parcerias que a gente tem demonstrar o resultado

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

397 disso. Mas a gente precisa disso antes de executar e não depois que executar. **Sônia**
398 **Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Talvez também,
399 quando a gente for elaborar o nosso plano, a gente pode pensar, dentro dessa
400 previsibilidade, assim: daqui um pouco, o Conselho define que os projetos vão até, que
401 vão ser executados a contar do segundo semestre, eles têm que entrar até final de março,
402 de abril. Entendeu? Que daí dá tempo, aprovados até abril, de janeiro a abril abre a
403 janela, daí as organizações podem lançar esses, aí vai ter a análise das comissões. Eu
404 acho que é nisso que tu vem, né? E aí vai para o segundo semestre, vai para o ano que
405 vem e daí tu já entende que para o próximo ano tu vai ter, se for aprovado 10, tu vai
406 executar 10. Para o segundo semestre: de junho a setembro. Porque daí, isso também é
407 importante, porque em dezembro todas as OSCs já estão com as suas cartas, aprovadas
408 e elas podem buscar os seus recursos junto aos doadores. Porque não adianta entrar com
409 uma carta de aprovação em dezembro, porque daí tudo já foi corrido. Então, talvez eu
410 acho que a gente possa pensar nessa linha, de junho a setembro, todo mundo entra,
411 quem quiser, e daí tá aprovado. Aí com certeza tu vai estar para o próximo. Aí vocês
412 conseguem talvez se organizar. É uma, que daí o conselho começa a pensar talvez nas
413 políticas, entendeu? Daí nós temos lastro também para trabalhar outras questões do que
414 ficar, entrou um, entrou hoje um projeto, passou pela comissão “x”, passou por não sei
415 qual e daí foi analisado. Sabe? Se não a gente fica... **Elisiane Albuquerque, Asilo**
416 **Padre Cacique:** Mas ela está falando é na execução. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
417 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas é isso. Tu vai aprovar agora o que nós
418 fomos aprovar, por exemplo, de janeiro. Vou contar janeiro, mas embora lá a gente não
419 tenha se reunido. De janeiro a final de abril, a 30 de abril, esses, ela já sabe que daqui a
420 dois anos vai ter 10 aqui, que ela vai executar 10. É isso que ela está perguntando, não
421 é? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Poderia ser um parâmetro, como um
422 plano de aplicação de recursos dos projetos que terminaram de captar. Terminaram a
423 captação em 2024, mas não tem como garantir isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo**
424 **Padre Cacique:** Jennifer, mas assim, os projetos que encerraram a captação em
425 dezembro, terminaram a captação em dezembro, a gente já pode dar um prazo de 180
426 dias para eles resgatarem esse recurso. Mas o que a Jennifer está falando é que: "Ah, o
427 meu projeto está no ar há um ano, mas eu captei 1 milhão e eu quero resgatar esse 1
428 milhão". É isso que não está previsto. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
429 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas daí ela vai ter uma. Ela não vai ter 10. **Jeniffer**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

430 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É, eu acho que não seria o ideal vincular ao projeto
431 da OSC. Eu acho que eu posso, mas agora com essa questão do plano de ação, digamos
432 assim, ter categorias amplas, por exemplo, serviço de convivência, eu sei que tudo que
433 eu repassei nos projetos de serviço de convivência ou eu sei que tudo que está
434 relacionado ao serviço de convivência, eu vou conseguir categorizar como uma
435 aplicação do recurso, porque eu não posso dizer que eu apliquei recurso no projeto “x”,
436 “y” e “fazer”, se eu não sei qual é o resultado dele para o COMUI. **Elisiane**
437 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** E se a gente tipificar instituição por instituição?
438 **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** É que o ideal não é vincular o fundo com a
439 instituição. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não é vincular. [Falas
440 concomitantes]. Mas ela quer saber o retorno daquilo, do atendimento. Mas poderia
441 tipificar. Tem da assistência, só não sei como a saúde entraria. É o acolhimento, as
442 instituições que recebem dinheiro: acolhimento, centro de convivência, que mais?
443 Vários. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Por exemplo, assim, isso não é
444 uma questão para o Conselho, é uma questão para fundo, né? Por exemplo, o Fundo
445 Patrimônio da Prefeitura, o patrimônio, ele tem o plano de aplicação dele: investimento
446 em patrimônio histórico, em patrimônio, sei lá. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**
447 **Cacique:** Mas ele já é um dinheiro destinado para isso. **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
448 **EOF/SMDS:** Por exemplo, o Conselho da Criança aprova projetos de acordo com as
449 diretrizes das políticas públicas de atendimento à criança. Então, digamos que seja
450 acolhimento, violência doméstica, abuso sexual, trabalho infantil. Então, eu vou fazer
451 um plano de aplicação dizendo que eu vou investir em combate ao trabalho infantil
452 tantos milhões. E aí eu vinculo os projetos que eu aprovo a essa diretriz. E aí eu sei
453 dizer quanto o fundo direcionou, o quanto o fundo aplicou de recurso para o combate à
454 violência, trabalho infantil. São categorias maiores, que contemplam, os projetos entram
455 naquelas categorias, entende? E aí a gente, como política pública que é independente da
456 OSC executar ou não, a gente aplicou aquele recurso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira,**
457 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas daí, Jennifer, vocês não abrem isso no
458 orçamento? **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Não, porque o orçamento do
459 fundo é repasse para a OSC. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal**
460 **da Fazenda – SMF:** Mas ele só entra em subvenção? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
461 **EOF/SMDS:** Sim. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da**
462 **Fazenda – SMF:** Tá, mas quando tu abre a subvenção tu não abriu lá o projeto, a

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

463 atividade de enfrentamento da violência? Essa é minha pergunta. **Jeniffer Rodrigues**
464 **Siqueira, EOF/SMDS:** Não, porque a gente não tem essa previsibilidade. É isso que a
465 gente precisa do Conselho. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da**
466 **Fazenda – SMF:** Mas daí a gente vai ter que sentar com vocês, abrir de forma mais
467 detalhada. Por exemplo, lá na Assistência, a gente abre lá serviço de convivência. É a
468 política tipificada, mas dentro daquilo ali eu vou abrir o que é que eu quero. Meu
469 trabalho, é o Pró-Jovem, é o trabalho educativo, é o serviço de convivência. É um
470 código diferenciado, que quando a gente quebra, quanto que tu aplicou, eu só pego no
471 orçamento aquele código e ele vem. É isso que eu quero dizer. Quando eu boto
472 acolhimento lá, acolhimento é acolhimento. Pronto. **Maria da Graça Furtado,**
473 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Mas a assistência social tem só
474 uma política. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda –**
475 **SMF:** E aqui é o idoso. [Falas concomitantes]. Mas aí eu acho que vocês trazem a peça
476 num outro momento. Traz a peça orçamentária para a gente poder enxergar como que
477 ela está e daí ali a gente consegue talvez, tá? **Jeniffer Rodrigues Siqueira,**
478 **EOF/SMDS:** A gente não tem conhecimento técnico para fazer essa abertura. Mas
479 quem faz isso é a secretaria. A ação do Fundo do Idoso é tipo assim, ó, atendimento ao
480 idoso. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:**
481 Isso, daí a gente pode abrir. Mas daí nós precisamos de quem faz a peça orçamentária
482 aqui. Se não tu não vai conseguir filtrar como tu está imaginando. Porque se pegar o
483 orçamento da antiga FASC que tu vai ver o que eu estou te dizendo. E aí hoje a
484 secretaria também vai estar balizada, o acolhimento, ações aqui. , ações de prevenção.
485 Se tu vai ver lá: melhorias, adequação de espaço. Espaço físico, adequação social.
486 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Que
487 é tudo tipificado, só assim, em geral. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Os
488 códigos eu sei. Eu não sei a especificação da despesa, entende? **Sônia Rejane dos**
489 **Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Mas daí a gente pode sentar
490 e pensar. Tá? Como que eles estão te cobrando e como que a gente vai te colocar.
491 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Boa. É a LOA, a LOA o caminho. **Sônia**
492 **Rejane dos Santos Vieira, Secretária Municipal da Fazenda – SMF:** Não, a LDO é o
493 caminho. Depois a LOA só se repete. E nós temos até julho. Julho, geralmente a gente
494 tem que estar mandando. **Jeniffer Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Assim, a minha
495 questão é a técnica. A natureza da despesa precisa estar relacionada. É um bom

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

496 caminho. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Acabou? **Jeniffer Rodrigues**
497 **Siqueira, EOF/SMDS:** Sim. Alguém tem alguma dúvida? [Aplausos]. **Elisiane**
498 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, ficou bem didático. Obrigada! **Jeniffer**
499 **Rodrigues Siqueira, EOF/SMDS:** Tá bom. Obrigada. Tchau!

500 - **6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA (Votação da resolução de**
501 **chamamento):**

502 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Gente, agora falando conferência, a PUC
503 já deu o retorno, vai ser no dia 17 de junho, das 8h às 17h, lá na PUC, no prédio 40, no
504 Teatro da PUC. Então, nós precisamos agora aprovar a resolução chamando a
505 conferência, tá? É no Centro de Eventos. [Leitura]: ***Resolução do Conselho Municipal***
506 ***da Pessoa Idosa chamando a 6ª Conferência Municipal de Porto Alegre da Pessoa***
507 ***Idosa. O Conselho Municipal da Pessoa Idosa do Município de Porto Alegre,***
508 ***conforme as atribuições legais e em cumprimento ao deliberado pelo Conselho Pleno***
509 ***em reunião do dia 18 de março de 2025, resolve: artigo 1º: convocar a 6ª Conferência***
510 ***Municipal da Pessoa Idosa, a ser realizada no dia 17 de junho de 2025. Artigo 2º: o***
511 ***tema da conferência é "Envelhecimento Multicultural e Democracia: urgência por***
512 ***equidade, direitos e participação", e os eixos são: Eixo 1 (A), financiamento para***
513 ***ampliação e garantia dos direitos sociais; Eixo 2 (B), né, fortalecimento de políticas***
514 ***para proteção à vida, saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa; Eixo***
515 ***3 (C), proteção e enfrentamento contra quaisquer formas de violência, abandono***
516 ***social e familiar da pessoa idosa; Eixo 4 (D), participação social, protagonismo e vida***
517 ***comunitária na perspectiva das múltiplas velhices; e Eixo 5 (E), consolidação e***
518 ***fortalecimento da atuação de Conselhos dos Direitos da Pessoa Idosa como política***
519 ***de Estado brasileiro. Artigo 3º, esta resolução entra em vigor na data de sua***
520 ***aprovação.*** Ou seja, na data de hoje. Então, esta é a resolução do Conselho Municipal
521 do Idoso do Município de Porto Alegre chamando a 6ª conferência. **Maria da Graça**
522 **Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Não tem que pôr o
523 local? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Não, Graça. Este aqui é a
524 resolução que o Conselho tem que chamar essa conferência, tá? É a nossa resolução
525 interna do Conselho. Quem é favorável à aprovação desta resolução, por favor, se
526 manifestar? Algum voto contra? **APROVADO POR UNANIMIDADE A**
527 **RESOLUÇÃO CHAMANDO A 6ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA**
528 **IDOSA.** E agora o próximo, nós incluimos ali no pleno, eu não sei se todos leram o

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

529 decreto. Primeiro, essa resolução é a número 13. A comissão de organização da
530 conferência está se reunindo todas as sextas-feiras pela manhã aqui nesta sala, sempre a
531 partir das 9h a gente está aqui, né, Graça? Então, essa minuta já veio quase pronta para
532 nós, do Conselho Estadual do Idoso. Então, a gente montou esse decreto aqui, que, na
533 verdade, só faltava o local, a data e o dia para a gente encaminhar o decreto para
534 aprovação e assinatura do Prefeito, ok? Todos leram? As meninas fizeram todo o
535 planejamento aqui: mestre de cerimônia das 8h às 9h, credenciamento. Pessoal, vocês
536 querem que eu leia? Ficou bem legal o trabalho deles ali. Às 9h, abertura, de falas
537 oficiais. Mesa de abertura, 6 pessoas: Ministério Público, Conselho Estadual, daí tem
538 que ver os demais, é isso, Graça? **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência**
539 **Social e Cidadania – Fasc:** Não, é assim: na abertura o grupo propõe. Credenciamento
540 das 8h às 9h, já como coffee break. Das 9h, a abertura. Abre, quem é que vai abrir, a fala
541 da Presidente do COMUI e do Secretário aqui desta Secretaria à qual o COMUI está
542 vinculado e se o Prefeito for, o Prefeito também. Os outros, tipo, EPTC, Conselho
543 Estadual e outros importantes figuras, só participa da mesa, só fica sentado, não vai
544 falar. Se não vai ficar muito extenso e mesmo que tu controle, isso a gente discutiu: ah,
545 é 3 minutos para cada um, isso não funciona, não dá certo. Então, 3 falam e os outros
546 podem compor a mesa. Às 9:30, durante 30 minutos, leitura do regimento e aprovação.
547 Então, o que ficou combinado? O grupo está indicando a Neli para coordenar o evento,
548 mesmo que fique a Lise e a Nora também vai fazer a Secretaria da mesa, por isso que
549 colocando os nomes ali. Então, 30 minutos para a leitura do regimento. Os números em
550 parênteses são o número de propostas por eixo. Então, a gente vê que o eixo das ações
551 sociais, o Eixo 2, é o que tem mais propostas, tem 76. Então, a ideia é deixar para a
552 tarde só a leitura e a votação deste eixo, à tarde. Então, no turno da manhã, a leitura do
553 Eixo 1 e votação. Não vai para uma sala discutir, vai votar direto já. Assim, tem que
554 definir quem vai ler. Até foi sugerido que leia alguém relacionado ao tema. Por
555 exemplo, as propostas da assistência social a gente vê alguém da assistência social para
556 fazer a leitura, a proposta do esporte, a proposta da cultura, alguém do tema, da política,
557 que possa fazer a leitura. Não é nada além do que a leitura. Então, faça a leitura. E aí
558 fica a comissão de apoio, que lá embaixo vocês vão ver a relação das comissões. Aqui
559 tem comissão de apoio com relação aos votos, essa é a ideia. Às 10:30, outro eixo. Às
560 10:45, Eixo 4. Às 11:15, Eixo 5. Às 14:15 para o meio-dia, então coffee break, almoço,
561 e aí vem aquela discussão sobre processo de licitação ou não, enfim, do coffee break. À

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

562 1:30 começa o Eixo 2. E às 4:30, eleições dos delegados. 10 delegados e encerra. A
563 previsão de encerramento é às 17h. E ali embaixo são as comissões. Tem que ver, tirar
564 as questões que vão para representar. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu
565 acho que antes da eleição, Graça, teria que ter um horário para a gente fazer a leitura.
566 **Eunice da Cunha Luz, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso**
567 **da Força Sindical – SINDINAPI:** A ideia é ler o eixo e ver se alguma daquelas
568 questões ali dá para ir para o nacional, para o estadual e já votar, porque a gente vai tirar
569 aquelas questões do município, que não adianta ir, tá? **Elisiane Albuquerque, Asilo**
570 **Padre Cacique:** Mas tem que ser 5 propostas. **Eunice da Cunha Luz, Sindicato**
571 **Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idoso da Força Sindical – SINDINAPI:**
572 Não precisa ser do mesmo eixo. Mas a gente já vai lendo e já vai escolhendo, tá? **Maria**
573 **da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Assim, ó:
574 todas as propostas podem ser aprovadas ou não, né. Mas todas têm que ter a aprovação
575 ou não aprovação, mas tem que tirar no máximo 5 para ir para o Estado. **Elisiane**
576 **Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Este não é o planejamento final, porque a
577 comissão ainda está estruturando, nós vamos nos alinhando, mas era isso. A nossa
578 próxima reunião vai ser no dia 21 de março, agora, sexta-feira, às 9 horas, nesta sala.
579 Serão todos bem-vindos. Bom, então, semana que vem a gente já traz mais alinhadinho
580 mais algumas questões.

581 **- RETORNOS/INFORMES:**

582 Ah, só comunico aos senhores que a reunião do MP Mediar, era no dia de ontem, 16
583 horas, que o Ministério Público tem esse trabalho entre a secretaria aqui e o Conselho
584 do Idoso, foi transferido. O próximo, nós estamos recebendo muita ligação e e-mail, de
585 pessoas querendo participar das nossas plenárias. Tanto idosos, quanto OSCs não
586 registradas. O Imama também quer participar. O Sesc me solicitou. As nossas plenárias
587 sempre foram abertas. Daí podem falar para as pessoas, quem quiser vir e participar
588 como ouvinte, não tem problema. Só tem que ver a logística, não pode ser muito, né?
589 Porque o nosso espaço aqui é pequeno. Mas a gente pode autorizar essa presença. Quem
590 quiser vir, uma pessoa por local, não tem poder de fala, nem de voto, nada. A pessoa só
591 vai assistir a plenária, tá? Esse é um assunto. O outro assunto é a agenda do dia 20. As
592 propostas vindas das pré-conferência, nós encaminhamos para todos secretários
593 municipais e solicitando uma agenda com eles, conselho e o grupo de trabalho, para
594 apresentar as propostas que foram tiradas pelos idosos. Então, a EPTC, querida EPTC,

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SMDS
CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO – COMUI

595 já deu o retorno, já agendou para o dia 20, agora, às 9 da manhã. Então, só para
596 conhecimento. Obrigada pela presença de todos. Tchau!

597 *Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do*
598 *Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob o Registro nº*
599 *225257/2003 – 1634 FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*